

MÉTODOS DE ALCANCE GRUPAL VIVENCIADOS NA DISCIPLINA DE EXTENSÃO RURAL

Dion Leno Morais¹

Camila Cigel²

Aslei Tainara Damin³

Tânia Regina Pelizza⁴

Marcio de Medeiros Gonçalves⁵

No contexto da extensão rural contemporânea, o extensionista passa a ser um animador e facilitador do processo de desenvolvimento rural sustentável, como verdadeiro educador. Nesse sentido, a Extensão Rural, para melhor se comunicar com seu público, desenvolveu e adaptou métodos e meios de comunicação. Os métodos de alcance grupal possibilitam a troca de experiências e são os que proporcionam menores custos financeiros. Assim, o objetivo deste estudo foi apontar a eficácia de diferentes métodos de alcance grupal utilizados na disciplina de Extensão Rural, no curso de Agronomia, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, durante o semestre 2015/1. Os métodos de alcance grupal utilizados nas aulas foram: o dia especial, as palestras e a excursão. O *dia especial* executa uma programação dedicada a um assunto de importância para a comunidade, combinando-se vários métodos de intervenção. O *dia especial* foi realizado em uma propriedade rural e foi planejado e acompanhado por técnicos da Cooperativa Cooperfamiliar. Os assuntos em foco foram manejo de pastagens, com ênfase nos princípios do Pastoreio Racional Voisin; e as políticas públicas direcionadas para o meio rural e uma abordagem geral sobre as questões rurais atuais. A partir das atividades deste dia, foi possível debater com os estudantes a possibilidade de organizar uma propriedade rural para ser socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta. Na palestra, por sua vez, um ou mais oradores dissertam com profundidade sobre um determinado assunto. As palestras realizadas para os estudantes tiveram como temas: 1- Atuação do profissional da Agronomia em uma empresa pública municipal; 2- Crédito rural; 3- Segurança e saúde ocupacional rural; 4- Atuação do profissional da Agronomia em

¹ Estudante de Ensino Superior, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: morais.dionleno@gmail.com

² Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: camilacigel@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus de Chapecó. E-mail: asleidamin@gmail.com

⁴ Professor do Magistério Superior Substituto, Curso de Agronomia, Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tania.pelizza@uffs.edu.br

⁵ Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal Fronteira Sul, Campus Chapecó, marcio.goncalves@uffs.edu.br

uma empresa pública estadual. Já a *excursão* consiste na visita a determinados locais onde existam experiências sobre um determinado tema. Nesta oportunidade os acadêmicos conheceram propriedades rurais pertencentes ao roteiro agroturístico “Caminho da Roça”. Os temas abordados foram o sistema hidropônico de produção, a produção orgânica de hortaliças, a produção de carne e queijo de búfalo, a criação de ovelhas, o cultivo de flores, os produtos coloniais e o turismo rural. A temática transversal foram as alternativas para valorizar e agregar renda ao trabalho agrícola. Os métodos de alcance grupal vivenciados durante o transcurso da disciplina de Extensão Rural apresentaram resultados positivos para os estudantes, pois possibilitaram a integração entre o conteúdo apresentado em sala de aula e a atividade agrícola, facilitando o aprendizado. Cada atividade apresentou algum diferencial, como o dia especial, onde foi possível conhecer com profundidade as atividades das propriedades, através do relato dos agricultores e seus parceiros, em uma atividade organizada por eles mesmos. Nas palestras foi possível aprofundar o debate sobre os temas abordados, com baixo custo e sem a necessidade de deslocamentos. A excursão, apesar de ser o método mais oneroso em tempo e recursos, ofereceu um momento único de conhecer *in loco* atividades diversas. Assim, conclui-se que, ao atuar na Extensão Rural, o profissional deverá buscar o método que melhor se adéque às suas demandas, aos recursos disponíveis e à realidade do agricultor.

Palavras-chave: Educação. Comunicação. Desenvolvimento rural. Meio rural.